

Impacto do Programa de Educação Tutorial na vida dos egressos do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás

Keren Kassia de Sousa¹ (IC), Natália Guimarães Melo¹ (IC), Caroline Silva Pedrosa¹ (IC), Rafaela Silva Nascimento¹ (IC), Katarine Souza Costa¹ (IC), Amanda Terra Silva¹ (IC), Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga¹ (PQ)

E-mail: petfisioueg@gmail.com

1 Universidade Estadual de Goiás- Campus ESEFFEGO: Av. Anhanguera, 3228 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74643-010

Objetivo: O objetivo deste trabalho é descrever algumas atividades desenvolvidas pelo PET Fisioterapia e o impacto disso na vida dos egressos do grupo de fisioterapia da UEG. **Metodologia:** Pesquisa do tipo qualitativa, onde foram entrevistados seis petianos egressos por meio de questionário individual on-line de autopreenchimento. Ainda foi realizado um levantamento sobre a aprovação do ex petianos em mestrados, residência e concursos e também dados das atividades desenvolvidas pelo grupo desde sua criação no ano de 2010 até o ano de 2017. **Resultados:** Desde 2010 passaram pelo grupo PET Fisioterapia 27 egressos, sendo que 6 deles relataram da relevância que o programa representa na vida acadêmica e profissional dos seus ex-integrantes e sua grande influência para o sucesso profissional por desenvolver habilidades essenciais para o mercado de trabalho. **Conclusão:** Conclui-se que a experiência que o PET Fisio trouxe para a vida dos egressos foi satisfatória, tanto em relação acadêmica com base no ensino, pesquisa, extensão e educação tutorial, quanto profissional nas vagas de mestrado, residência e concursos.

Palavras-chave: Carreira; Pesquisa e extensão; Ensino.

Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado com intuito de apoiar grupos de discentes que desempenham um papel de destaque durante o período de graduação em uma instituição de ensino superior. Os participantes do programa estão sob orientação de um professor tutor no desenvolvimento de atividades extracurriculares (BRASIL, 2016).

O PET-FISIO foi criado e aprovado em 2010 através do processo seletivo nacional. O grupo desenvolve atividades as quais são pautados no princípio indissociável de ensino, pesquisa, extensão, levando conhecimento e troca de experiências para os acadêmicos participantes (SOUZA JUNIOR et.,2015).

O objetivo deste trabalho é descrever algumas atividades desenvolvidas pelo PET Fisioterapia e o impacto disso na vida dos egressos do grupo de fisioterapia da UEG.

Material e Métodos

Pesquisa do tipo qualitativa, em que foram entrevistados seis petianos egressos por meio de questionário individual on-line de autopreenchimento. Os participantes responderam sobre qual a contribuição que o PET ofereceu para a sua vida acadêmica e profissional. Ainda foi realizado um levantamento sobre a aprovação do ex petianos em mestrados, residência e concursos e também dados das atividades desenvolvidas pelo grupo desde sua criação no ano de 2010 até o ano de 2017. Posteriormente, os dados colhidos foram reunidos e descritos nos resultados.

Resultados e Discussão

Foi verificado nos relatórios anuais realizados pelo programa do ano de 2011 até 2016 e concluímos que foram realizadas 52 atividades envolvendo ensino, pesquisa e extensão, como apresentado na tabela 1.

Tabela 1 – Resultados do tipo de atividade desenvolvida pelo grupo PETFISIO/UEG e a quantidade desde a sua criação

Tipos de Atividade	Quantidade (n)	Porcentagem (%)
Extensão	25	48
Ensino	13	25
Pesquisa	14	27

Algumas atividades realizadas pelo Pet fisioterapia aconteceram com uma maior frequência, dentre elas temos a recepção dos calouros que é um momento único na faculdade onde o grupo organiza uma atividade com visita aos laboratórios da faculdade e um momento de discussão sobre o que é o nosso programa e sobre

o curso de fisioterapia, incentivando os novos alunos a buscarem atividades de ensino, pesquisa e extensão para aperfeiçoamento acadêmico e pessoal.

Atualmente, outras duas atividades foram realizadas mais de uma vez devido a sua grande aceitação pelo público. A primeira foi o Prêmio Goiano de Fisioterapia com edições em 2015 e 2016, sendo que na última contou com a presença de 500 pessoas entre fisioterapeutas, acadêmicos e comunidade em geral. O objetivo do prêmio foi homenagear os fisioterapeutas do estado de Goiás em suas respectivas áreas de atuação e o público geral teve a oportunidade de indicar e votar no melhor fisioterapeuta de cada área de acordo com os critérios da comissão julgadora.

A segunda atividade de grande aceitação foi a Comemoração ao Dia Nacional de Combate a Hipertensão Arterial no Parque, sendo que essa atualmente já foi realizada, respectivamente em três parques de Goiânia: Lago das Rosas, Parque Flamboyant e Parque Vaca Brava. O objetivo dessa atividade é conscientizar a população sobre os riscos e a prevenção da hipertensão arterial, aferir a pressão arterial dos participantes, realizar atividades de alongamento e relaxamento em grupo. Esta atividade permite aos integrantes do grupo PET ampliar o contato com a sociedade, melhorar o trabalho em equipe para a organização e o planejamento em grupo e ainda trazer para a sociedade informações sobre esse problema que tem atingido várias pessoas.

A integração dos acadêmicos com o Programa de Educação Tutorial promove experiências ímpares para seus integrantes, permitindo desenvolver habilidades e talentos que podem ser essenciais para o ingresso em programas de Mestrado, Residências e Especializações. Além disso, participar do PET permite ao acadêmico construir melhor seu currículo, com atividades que farão a diferença nas avaliações e entrevistas para a entrada no mercado de trabalho.

Desde 2010, passaram pelo grupo PET Fisioterapia 27 egressos. Dentre estes egressos sete são bolsistas em Residências Multiprofissionais dos seguintes hospitais: Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG) para residência Multiprofissional em Saúde e Terapia Intensiva, Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO), Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi (HGG) e Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL) na área de Traumatologia.

Em se tratando de pós-graduação, oito egressos são pós-graduandos nas seguintes áreas: Acupuntura pelo Centro Benessere, Traumato-Ortopédica pela

Universidade de Brasília (UNB), Universidade Estadual de Goiás (UEG) na área de Fisioterapia Esportiva e Faculdade Cambury nas áreas de Dermato-funcional e Terapia Intensiva. Destes egressos, um realiza Mestrado em Ciências e Tecnologias em Saúde pela UNB.

Atualmente, o grupo PET – FISIO é composto por 13 petianas e 1 tutora, no meio das quais seus períodos se diversificam desde o 5º ao 9º período de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás.

Para realmente demonstrar o impacto que o programa de educação tutorial gerou na vida dos egressos, foi feita uma entrevista com seis ex-petianos, onde a principal questão abordada foi: “Qual a contribuição que o PET ofereceu para a sua vida acadêmica e profissional?”. Diante deste questionamento a ex-petiana Mônica Batista Duarte, aprovada na residência multiprofissional e atualmente Fisioterapeuta na Pontifícia Universidade Católica de Goiás, afirma que o programa contribuiu para isso e relata “O PET-FISIO me ofereceu oportunidades para desenvolver habilidades como liderança, planejamento e organização, pro-atividade, me permitiu participar de eventos, principalmente de congressos, e tudo isso hoje se reflete na minha vida profissional, através do meu currículo e da experiência prática de saber trabalhar em equipe, otimizar meu tempo, ter maior facilidade na leitura de artigos científicos.”

A ex-petiana Rogiane Oliveira Ramos, Residente em Fisioterapia Intensiva do Hospital das Clínicas da UFG, relatou “Posso ressaltar que as oficinas que fazíamos com os pacientes da Clínica Escola e com a comunidade, me capacitaram a uma didática para falar de assuntos relevantes à saúde de crianças, jovens, adultos e idosos. O PET foi sem dúvidas um divisor de águas para minha formação. Ser petiana foi uma oportunidade de ouro, que renderam frutos valiosos, os quais até os dias de hoje ando colhendo” .

A ex-petiana Larice Kelle Barbosa afirmou “O PET me proporcionou um grande auxílio na pontuação do meu currículo para residência Multiprofissional e com certeza foi um dos grandes diferenciais em relação aos meus concorrentes” .

Os ex-petianos Leonardo Alves Rezende e Bruno Flamarion dos Santos, ambos residentes no Hospital de Urgências de Goiânia na área de Urgência e Trauma, concordam em dizer que o PET abriu muitas portas na jornada universitária, desde o acesso a programas de pesquisa e extensão até a produção de eventos

científicos. Leonardo ainda afirmou “ser PETIANO me ajudou a ter acesso ao Programa Ciência sem Fronteiras e até mesmo a residência em urgência e trauma, em grande parte pelo peso no currículo acadêmico e de suas atividades adjacentes” . Bruno mencionou “desde o processo de seleção observei o quanto se tratava de um projeto que poderia me diferenciar, de um projeto que necessitava de dedicação e foco. Isto me lapidou para ser um melhor profissional e estar apto a muitas dificuldades que iria enfrentar profissionalmente” .

O ex-petiano José Roberto de Souza Júnior relatou “além das atividades de extensão e pesquisa, pude aprimorar habilidades como organização, trabalho em grupo e falar em público, que são importantes para o sucesso profissional. Atualmente, trabalho como Fisioterapeuta, faço mestrado na Universidade de Brasília e especialização na Universidade Estadual de Goiás, tudo conquistado por meio de processo seletivo e nesse sentido, os três anos de atividades desenvolvidas no PET tiveram um peso importante” .

Diante desses relatos observa-se a relevância e o peso que o programa representa na vida acadêmica e profissional dos seus ex-integrantes e sua grande influência para o sucesso profissional por desenvolver habilidades essenciais para o mercado de trabalho.

Considerações Finais

Conclui-se que a experiência que o PET Fisio trouxe para a vida dos egressos foi satisfatória, tanto em relação acadêmica com base no ensino, pesquisa, extensão e educação tutorial, quanto profissional nas vagas de mestrado, residência e concursos. A contribuição e o reconhecimento institucional para a formação profissional social e acadêmica que esse programa consolidado e reconhecido vem trazendo tornam os alunos diferenciados. Espera-se que esse programa continue a formar egressos que auxiliem no desenvolvimento e desempenho da sociedade.

Agradecimentos

Agradecemos a tutora Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga pelo suporte e por ajudar no desenvolvimento acadêmico desse grupo. Agradecemos também aos professores que colaboraram na formação acadêmica e também aos egressos que

contribuíram para a construção do PET Físio que tanta acrescenta ao na nossa Universidade. Agradecemos ao MEC pela manutenção do programa de reconhecimento nacional e a Universidade Estadual de Goiás (UEG).

Referências

1. SOUZA JUNIOR, J. R.; BARBOSA, L. K.; SILVA, L. P.; FORMIGA, C. K. M. R. Programa de Educação Tutorial – Um Diferencial na formação em Fisioterapia pela Universidade Estadual de Goiás. Revista Movimenta. v. 8, n. 2, p. 196-203, 2015.
2. BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Educação Tutorial – PET Manual de orientações básicas. Brasília. 2006.